

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno 5\$000 réis  
B. da Quitanda, n.1.—Telephone, 134

## Domingo de Paschoa

Na noite de Sabbado, quando já raiava o primeiro dia da semana, Maria Magdalena, Maria mãe de Thiago, e Salomé, compraram perfumes para vir embalsamar a Jesus (1).

No primeiro dia da semana partindo muito cedo, estando ainda escuro, chegaram ellas ao sepulchro, ao levantar do sol, trazendo os perfumes que tinham preparado. E diziam entre si: «Quem nos ha de afastar a pedra da entrada do sepulchro? Porque ella era muito grande.

Eis que houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu do céu e approximando-se, rolou a pedra e sentou-se sobre ella. O seu aspecto era como o relampago, e as suas vestes como a neve.

De medo delle, assustaram-se os guardas e ficaram como mortos (2).

Maria viu a pedra afastada do sepulchro, e foi correndo ter com Simão Pedro e com o outro discipulo que Jesus amava, e lhes disse: «Tiraram o Senhor do sepulchro e não sabemos onde o puzeram (3).

As outras mulheres viram tambem a pedra afastada do sepulchro e, entrando, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

E aconteceu que, estando ellas consternadas por esse motivo, eis que se apresentaram junto dellas dous homens vestidos de roupas deslumbrantes. E como ellas se atemorizassem e baixassem os olhos para o chão lhes disseram elles:

«Não temais, porque sei que procurais a Jesus, que

foi crucificado. Por que procurais entre os mortos, aquelle que está vivo? Não está aqui, mas resuscitou, como tinha dicto.

«Recordae-vos do que vos disse elle, quando estava ainda na Galiléa:—E' preciso que o Filho do Homem seja entregue nas mãos dos peccadores, que seja crucificado e resuscitou ao terceiro dia.

«Vinde vêr o lugar onde foi posto o Senhor, e ide promptamente dizer aos seus discipulos e a Pedro que elle resuscitou, e vai adiante de vós para a Galiléa; ahí o vereis, como elle vos disse. Eis que eu vos preveni (4).»

(1) O dia legal começava ao pôr do sol, ao despoitar das primeiras estrellas. A essa hora estava, pois, terminada a obrigação do repouso, o que permitiu que as sanctas mulheres sahissem a comprar os perfumes para embalsamar o corpo. E' bem de ver que ellas ignoravam as precauções tomadas pelos phariseus, mandando guardar o sepulchro.

(2) Erram os pintores quando figuram os guardas aterrados á vista da resurreição de Jesus, pois elles não foram testemunhas oculares do facto. Jesus resuscitou antes da aurora e sem ruido, sem quebrar os sellos, estando o sepulchro completamente fechado, *sepulchro clauso, sigilo inviolato, sicut ex utero Virginis natus est*, diz S. Chrysostomo.

O terror dos guardas foi occasionado pelo terremoto e pela presença do anjo que rolara a grande pedra do monumento.

(3) As palavras de Magdalena—*e não sabemos onde o puzeram*—parecem confirmar a opinião dos que sustentam que ella não fôra só, mas acompanhada das outras mulheres. Tendo visto de longe, a pedra removida do seu lugar, correu sem mais demora a anunciar a Simão Pedro o extranho acontecimento. Durante esse tempo appareceram os anjos ás outras mulheres.

(4) Em presença do tumulo

deserto, as sanctas mulheres fazem o primeiro acto de fé da Igreja Catholica no milagre da Resurreição; tornam-se apóstolos dos Apóstolos, para annunciar-lhes a boa nova. Assim readquire a mulher christã o seu lugar de honra na familia de Deus. Mensageira da morte no Paraiso terrestre, convinha que fosse ella tambem a mensageira da vida no sepulchro de Jesus.

## A Resurreição do Senhor

Na ingrata e deicida Jerusalém todos ainda dormiam tranquillamente o agradável somno da madrugada—o povo, já esquecido da angustiosa tragédia do Calvario, e os principes dos sacerdotes, escribas e phariseus, alegres e satisfeitos por terem feito morrer sobre uma cruz Aquelle que com a sua vida pura e santa fôra uma reprehensão continua da vida desregrada desses hypocritas a quem o Salvador applicara o bem expressivo epitheto de *sepulchros cavados*. Mas Jesus, que se sujeitára á lei da morte somente para nos salvar da escravidão do peccado, e abrir de par em par as portas do ceu á Humanidade decahida, ao raiar da aurora daquelle esplendoroso dia para sempre memoravel nas sagradas paginas, rasgando as trévas do sepulchro e quebrando os grilhões da morte, resuscitou, como havia promettido, e cheio de belleza, poder e magestade divina, apparece de novo sobre a terra, para jubilo de sua angustiada Mãe, alegria dos seus apóstolos e discipulos, e para confusão dos seus terriveis inimigos, e crueis verdugos.

Crucifixão do Christo, o instante em que se certuplicaram as imprecacões e as blasphemias; as offensas e os insultos d'aquella multidão asquerosa que havia decretado a morte do Divino Mestre.

Logo, no alto do serro, fincaram os malvados o madeiro onde estava cravado o Corpo do Nazareno, despojado de suas vestes, só com a tunica que não puderam repartir a os seus verdugos.

E então O ultimaram. Resfrescaram seus labios com amargo fel, removeram impassiveis a corda de espinhos que circundava aquella veneranda cabeça e cruciaram-n'o com as agudas pentas das lanças, que após appareciam rubras de sangue que brotava das crueis feridas...

Havia chegado a hora das supremas dores e das amarguras supremas!...

Ainda não bastavam os maiores tormentos e as maiores torturas!

Que santa e inexprimivel alegria, que jubilo ineffavel para a Virgem que na sexta-feira tinha apertado entre os seus amorosos braços e conchegado ao seu coração partido de dor o corpo exaustivo, todo batido e chagado do seu Divino Filho, e agora o vê todo resplandecente de gloria e radiante de celestial formosura!

Que jubilo e consolação tambem para os seus apóstolos que, cheios de amargura pela morte do seu Divino Mestre, e escarnecidos pelos judeus por terem perdido aquelle em quem depositavam toda a sua esperanza n'uma vida de além-tumulo, de imperecivel felicidade, agora o vêm cheio de poder e magestade, e provando pela sua gloriosa resurreição a divindade da Religião por Elle fundada, e que elles apóstolos levariam como um pharol divino a illuminar o mundo inteiro.

Mas enquanto Maria, os Apóstolos e os outros discipulos de Jesus se enchem de summo jubilo que lhes innunda a alma e lhes transborda do coração em santas expressões de celestial alegria e consolação, os principes dos sacerdotes, os doutores da lei, os escribas e phariseus sentem a alma envolvida em densa nuvem de tristeza e o coração esmagado sob o peso de enorme confusão e desespero, ao saberem que havia resuscitado e se achava sobre a terra cheio de poder e magestade aquelle que pelo maior de todos os milagres—o milagre da sua resurreição, acabava de provar do mais evidente a sua Divindade.

O coração d'Aquella Homem extraordinario se opprimia entre horriveis extertões da angustia; e sua Alma saturada na Divina essencia, brilhava com magna intensidade em sua formosa pupilla, irradiando fulgurações do céu sobre a multidão perversa. No tocar das feridas, nas blasphemias, nos insultos d'aquella plebe inconsciente, cheio de tortura martyrica—O um soluço que estremece suas plantas, um gemido doloroso que echôa pelo espaço: um soluço que deixa escapar, entre infinitas purezas, a alma amargurada da Mãe que contempla desmaiada a immolação do Divino Filho.

Era a hora nona.

O Filho de Deus agoniza, pregado no madeiro da Cruz benedicta. Subitamente, a natureza desperta ante um extranho estremeamento da Terra. O sol extingue sua luz e occultase em uma nuvem de sombras. A montanha agita-se e cambaleia, par-

## A FÉ PERANTE A SCIENCIA MODERNA

XVIII

DA PRETENSÃO QUE TEM A SCIENCIA MODERNA DE NÃO ADMITTIR SENAO O QUE ELLA COMPREHENDE.

«A sciencia exclue a Fé, e a Fé exclue a sciencia.» Tal é a formula da extranha pretensão dos meios sabios de não admittir senão o que comprehendem. E' uma enorme aberração a que só a ignorancia e a irreflexão, unicamente podem servir de desculpa. Em nome da sciencia não admittis, dizeis vós, senão o que comprehendes? Isso não é verdade; passaes a vida a admittir, com plena certeza, uma successão continua de factos e phenomenos que observaes, em que acreditaes sem os comprehender e mesmo sem poder comprehendel-os. E' este o requinte da Fé: a Fé, com effeito, consiste em admittir uma verdade que se conhece, que se verifica, mas que não se comprehende por si mesma. Vós passaes a vida a praticar actos de Fé natural; ainda mais, viveis de Fé e na Fé. Acreditaes ou não na vida do vosso corpo? Haverá para vós cousa mais certa e mais comprovada do que este facto? Comprehendei-lo vós, dizei-me? Comprehendeis como a alma está unida ao corpo? Comprehendeis o facto da accão vital de cada um dos orgãos? Comprehendeis como crescem os vossos cabellos? como o sangue circula? como digeris o almoço e o jantar, assimilando tão bem a substancia dos corpos extranhos que introduzis no estomago? sabeis como o pão, o vinho, os legumes, a fructa, etc., se transformam dentro d'algumas horas em carne, em ossos, em sangue e em nervos, em vós mesmos? Comprehendeis este mysterio? Comprehendeis em si mesmo o phenomeno da vista? o phenomeno da acustica? Não digo já o mecanismo e a função dos vossos orgãos; eu fallo da razão do phenomeno em si mesmo; facto de que vós não pensaes, sequer, em duvidar; facto que acreditaes e que não comprehendes. Comprehendeis vós como nascem, crescem

tindo-se os penhascos que rolam para o fundo do abysmo. Rugem as ondas do mar e correm precipitando embravecidas umas sobre as outras, formando pennachos de espuma pulverulenta. Os ventos desencadeiam e chocam-se. No escuro recesso do firmamento, miram-se planetas que saem de suas orbitas, astros que tonteiam inopinadamente do gyro e lançam luzes medonhas que transpõem entre constellações de fogo a intermina região dos espaços.

Abrem-se as lápides que cobrem os tumulos e erguem-se os mortos tangidos por alentos de vida.

O véo mystico rasga-se em dois pedaços!... A turba assassina atira-se precipitadamente em meio da mais espantosa confusão...

Christo está morto! O homem está redimido! Triunpha então a Cruz e logo permanece de pé sempre triumphante!!!

Pedro Violanti

## O TRIUMPHO DA CRUZ

Era a hora sexta.

A natureza, aparentemente tranquilla, parecia dormir na quietude do lethargo.

O sol, cahindo a prumo da infinita altura de seus dominios, illuminava a terra com raios de luz pallida, medrosa e indecisa, como si o Astro-Rei se sentisse envergonhado de aclarar o universo.

O vento sussurrava suavemente entre as alvoras das selvas e apenas se percebia nas espessuras dos bosques sombrios.

O mar estava em calma, imponente e magestoso, occultando na profundez do seu abysmo a bravura de suas ondas.

A montanha, envolta em mantos de bruma, deixava mal entrever seus cumes nevoentos, onde revolvavam as aguias e os condôres, sedentos de mais ar e de mais luz.

De hora em hora, de minuto em minuto, sentia-se extranho

aquelle ambiente, mais sensivel a brisa, mais escura a montanha, mais silencioso o mal e mais callente a pallidez do sol.

A terra presentia a morte de seu Deus!...

Immensas multidões, agglomeradas em descreóm, occupavam as escabrosas cercanias do Calvario e, de vez em quando, repercutia no espaço o echo da estúpida gargalhada do blasphemo ou o grito selvagem do malvado, que esperavam, impacientes, o anhelado castigo do sentenciado.

De repente todos gritaram! Milhares de vezes deixaram escapar horriveis gritos, pedindo a condemnação do Deus-Homem. E lá, não muito longe, em cima do monte, ouvia-se o som de pezadas cadeias, golpes agudos de martellos, ruidos de cravos acerados que entranhavam e rompiam, e o rugir espantoso de membros humanos que cediam á força brutal dos verdugos.

Era o momento preciso da

morrem os animaes? como crescem e morrem as plantas? Comprehendeis vós como de uma bolota sai um carvalho e como elle fenece? A morte é um facto tão mysterioso como a vida; e como a vida, a morte é um phenomeno em que é preciso acreditar, ainda que seja inteiramente incomprehensivel. Procuraes bem e vereis com espanto que todas as obras de Deus, sejam quaes forem, grandes e pequenas são em si mesmas incomprehensíveis; são mysterios, mysterios propriamente ditos. O sabio differere do ignorante, unicamente em comprehender melhor o mecanismo organico dos seres. Somos todos myopes; com a unica differença de que uns são mais do que outros; e nada mais. Não ha razão para ser soberbo. Repito: a substancia de todas as creaturas, de todos os gazes, de todos os mineraes, de todos os vegetaes, de todos os animaes, é um mysterio impenetravel ao espirito humano. O mysterio, isto é, a verdade incomprehensivel em si mesma, é o selo de tudo que sahiu das mãos de Deus. O homem não comprehende tudo o que Deus faz mas é obrigado a admitir, sem comprehender, tudo o que Deus faz. A Fé natural é o fundamento da vida humana, como a Fé sobrenatural é o fundamento da vida christã. Uma e outra são soberanamente racionais e rasoaveis. Os mysterios da Fé são como os mysterios da natureza: verdades, factos absolutamente certos, em que é preciso acreditar e que se não podem comprehender. Podem-se conhecer com uma certeza racional e completa; observam-se, mas não se comprehendem.

Na ordem da natureza, aquelle que não quizesse admitir o facto comprovado, o mysterio conhecido, chamar-se-hia um louco; na ordem da religião, aquelle que não quer admitir o mysterio conhecido, certo, chama-se incredulo. O incredulo é um louco na ordem espirital; é além d'isso um grande culpado, ou um grande ignorante. E' culpado, se é por orgulho e rebellião que recusa submeter seu espirito; é um miseravel ignorante e um pobre cego, se a sua falta de Fé provém de ignorar o que elle deveria saber. Conta-se que o Padre Lacordaire, jántando um dia ao lado de um estudante que tinha estabelecido altivamente o famoso principio da sciencia moderna: «Eu tenho a minha razão e não admitto senão o que comprehendo,» contentou-se em lhe perguntar se elle admittia as omelettas? Servia-se uma n'aquelle momento.—As omelettas? replicou o joven admirado.—Sim, as omelettas.—Sem duvida, admitto as omelettas.—Poderis dizer-me, senhor, como é que o mesmo fogo que faz derreter o chumbo, faz endurecer os ovos e prepara assim a vossa omeletta?—Por minha fé, que não, respondeu o estudante, tirando para si uma larga porção.—Vejo com prazer, replicou finalmente o Padre Lacordaire, que isto não vos impede de acreditar nas omelettas.

A pretensão da meia sciencia em não admitir senão o que comprehende, é simplesmente um attestado de irreflexão e de fraqueza de espirito. O incredulo, sabio ou não, é um espirito debil que não tem a força de supportar o peso divino da verdade; é um olho doente que se fecha ao esplendor da luz; é um cobarde que foge deante de Deus, e que mesmo fugindo faz bravatas. Colloca sobre ás costas, á maneira de escudo, alguns pedacos do manto real da sciencia, esperando assim illudir o seu vencedor. Para acreditar é preciso energia, intelligencia e coraçõ. O acto de Fé catholica é um acto de virtude, isto é, um acto de força, um triumpho sobre o orgulho do proprio espirito e sobre as paixões do coração. A sciencia tambem é uma força;

é dada ao homem para o fazer subir mais poderosamente até seu Deus. Eis aqui por que a sciencia, a verdadeira sciencia é modesta e instructivamente religiosa, justificando cada vez mais, á medida que augmenta, a verdade da celebre palavra de Bacon: «A meia sciencia affasta da religião, mas a verdadeira aproxima.»

A pretensão a que chamam scientifica, de não admitir senão o que se comprehende, é portanto racionalmente insustentavel.

## O cruz, ave!

A arvore do paraíso terrestre foi para nós a arvore da morte; esta do Carvario a arvore da vida; porque da Cruz pendeu Aquelle que em verdade afirmou ser a Vida, de ter vindo a fazer com que os homens tivessem por Elle a vida, isto é o dom da sua graça.

Quem, senão um Deus, poderia converter por si a hora da derrota na hora do triumpho, a confusão extrema em gloria summa? Quem senão um Deus, quando tudo queria separar-se d'Elle, e do seu nome apagar até a memoria, podia ter actualdo o designio: «eu, quando for levantado da terra atrahirei a mim todas as cousas». E foi assim. A Cruz foi, não o cadafalso do condemnado, mas sim a cathedra do mestre, a espada do conquistador, o throno de rei. E hoje, entre os ritos magestosos e solemnes, sob as arcadas do templo, canta-se a bella strophe do *Vexilla*:

Impleta sunt quae concipit David fidei carmine,  
Dicendo naticitus:  
Regnavit a ligno Deus:

A historia de dezenove seculos de christianismo está contida nestas poucas palavras: Jesus subjugou mundo, não com o ferro, mas com o lenho: *domuit orbem non ferro sed ligno*.

Do cenaculo de Jerusalem os apóstolos espalharam-se nos varios caminhos, a pregar o Evangelho, não levando consigo senão a Cruz; e venceram, sem preocuparem-se com os innumerados obstaculos que se lhe atravessavam no caminho.

A Cruz foi sempre o lenitivo dos martyres em suas dores, á cuja vista atingiam alento para supportar inauditos tormentos.

A Cruz foi o Sol dos Padres e dos theologos, de cujos raios sorviam aspirações, onde Thomaz de Aquino afirmava ter aprendido mais aos pés da Cruz, de que entre os volumes dos antigos sabios.

Como no dia que foi erguida no Calvario, hoje a Cruz se levanta no meio dos homens; não é somente uma memoria que desperta a admiração. E' uma necessidade de continua; é a vida, é o palpito das almas.

Abatida, estilhaçada, desprezada pelo furor sectario, a Cruz lá está, firme no seu posto, com o pé no solo, com o vertice para o céu, com os braços abertos, para dizer, com a eloquencia dos

factos, ao tempo: tu és meu—ao espaço: tu és meu—ás gerações de hontem, de hoje, de amanhã: foste, sois e se reis minhas.

Pharol de luz aos errantes, palmeira sombria ao canção do romeiro, inspiradora de resignação aos pobres, de fraternidade aos ricos, de humildade aos soberbos, de temperança aos voluptuosos; a Cruz viu passar a seus pés, como ondas sobre ondas, povos de todos os tempos.

Teve adorações e blasphemias; olhares torvos de olhos empregnados de odio e furor tigrino das almas rebeldes; mas nem por isso deixou a Cruz de imperar sobre o mundo.

Ave, ó Cruz! Unica esperança; entre as nuvens agitadas dos nossos dias, mostra-te novamente, como ao vencedor de Maxencio, e ás nossas phalanges, dizer-lhes que os designos divinos não mudaram; que para os guerreiros da verdade, do direito e da justiça está reservada por fim a victoria—*In hoc signo vinces*.

O' Cruz! ave, spes unica.

A. B.

## AUXILIO DAS IRMANDADES

A todas as Irmandades que ainda não contribuíram com o seu auxilio deste anno para a Federação solicito o obsequio de effectuarem o pagamento até o dia 20 do corrente ao sr. João Octavio do Nascimento.

Ytú 7 de Abril de 1917.  
Pela Associação «S. Paulo da Boa Imprensa»  
Dr. Cruz Ricudo  
Thesoureiro

## MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA  
AO SS. SACRAMENTO  
Domingo, 8 de Abril de 1917  
Igreja Matriz

Intenção geral: A santificação do clero e as vocações sacerdotaes.

Intenção do mez: A paz entre os belligerantes e mais frequencia de adoradores do SS. Sacramento.

A missa na qual será exposto o SS. Sacramento, será celebrada ás 8 horas.

A adoração será feita na capella durante todo o dia e o encerramento se dará ás 7 horas da tarde, com ladainhas, Tantum ergo e benção.

O secretario

## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal o revmo. P. Director marcou para o dia 11 do corrente (quinta feira) ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

## APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Aviso

Aviso os srs. Zeladores e as Zeladoras que segunda feira proxima, 9 do corrente, será celebrada uma missa ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus pelo eterno descanso da alma da zeladora D. Maria de Arruda Campos.

## HORA SANTA

Sexta feira proxima, 13 do corrente, haverá na igreja do Bom Jesus o piedoso exercicio da Hora Santa.

## CIRCULO CATHOLICO

### Secção masculina

No domingo, proximo 8 do corrente, haverá na igreja Matriz a missa do circulo que será ás 8 horas, e de tarde reunião como do costume; pede-se o comparecimento de todos os irmãos.

O secretario

## IRMANDADE DE N.

### S. DA BOA MORTE

Pelo irmão provedor, foram mandadas dizer 5 missas em suffragio da alma do sr. Joaquim Leitão, de accordo com o compromisso de que o mesmo tinha direito, por estar quites com a Irmandade.

O Provedor

Manuel Esteves Rodrigues

## BOM JESUS — CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De ordem do Revmo. Sr. P. Director aviso as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 14 do corrente, ás 5 1/2 da tarde.

A secretaria

## NOTAS E NOTICIAS

### Convento do Carmo

Já se acha nesta cidade como prior do Convento do Carmo o illustrado e virtuoso sacerdote revmo. sr. Frei Mauricio Lans, acompanhado do virtuoso Irmão Bruno.

Agora sim temos esperança de ver dentro em breve restaurado aquelle convento e sua igreja que desde muitissimos annos se achavam em quasi completo abandono, entregues á acção destruidora do tempo, e derruindo-se aos poucos por falta dos necessarios cuidados contra a destruição lenta das intemperies.

E como isso affligia por extremo a alma catholica dos ituanos, principalmente dos que viram nos tempos idos o esplendor com que eram celebrados os officios divinos naquella igreja! Além disso, ali naquelles velhos e silenciosos corredores dormem o somno eterno numerosos filhos desta terra, pertencentes ás mais distinctas familias ituanas, e que ali foram sepultados revestidos do habito de terceiros carmelitas, que desejaram ter o seu tumulo— a sua derradeira morada neste mundo, aos pés da Virgem do Carmelo.

Por isso, é como catholico e como ituano que nos alegramos de ver encetadas as obras de restauração do convento e igreja do Carmo, que serão dentro em breve um centro de devoção e tambem um foco de luz, porque sabemos que logo que lhes seja possível, os optimos religiosos carmelitas abrirão ali uma escola para os filhos do povo, e talvez um lyceu de artes e officios de que muito necessita esta cidade.

### Asylo

## ESMOLAS RECEBIDAS NO MEZ DE MARÇO

Guilherme Francischinelli, 1 alqueire de milho.  
Joaquim Ferreira Lisboa, 2 saccos arroz.  
Jacomio Francisquinelli, 1 alqueire de fubá, 1/2 alqueire de arroz.  
Antonio de Almeida Sampaio, 1 besta para carroça.  
Existiam pobres 63  
Ealleceu 1  
Existem internados 62

## RETIRO ESPIRITUAL

Pelas 7 horas da noite de Domingo de Ramos deu-se começo ao retiro espirital só para homens, no Santuario do S. Coração de Jesus, sendo prégador o revmo. sr. P. José Maria Natuzzi, S. J., que desde a sua primeira conferencia arrebatou o nu-

meroso e selecto auditorio com a sua linguagem fluente, elevada e mais ainda com a sua argumentação serrada, em que o douto Jesuista mais uma vez se fez admirar pelos seus vastos e profundos conhecimentos em todos os ramos da sciencia, mas principalmente na Theologia, Historia Sagrada e profana, e na philosophia com uma logica firme a que nada escapava na apreciação dos erros Philosophicos dos chamados livres pensadores e das doutrinas protestantes, desde Lutero até os nossos dias.

O auditorio todo em que se viam quasi todos os homens formados desta cidade, professores publicos e mais pessoas de reconhecido preparo intellectual, ficavam de tal modo entusiasmado que aosair da igreja diziam uns aos outros:

Isto é que é conferencia. Isto é que é discutir e provar com argumentos solidos, em linguagem elevada e eloquente!

Aesim sendo, não podia deixar de ser o retiro coroadado do mais copioso fructo espirital, sendo extraordinario o numero de homens que se chegaram á sagrada Mesa Eucharistica, recebendo a Jesus Sacramentado, na missa das 6 horas da manhã de Quinta feira santa.

Se para o anno vindouro o retiro for prégado pelo mesmo orador, certamente o auditorio será tão numeroso que a igreja do Bom Jesus será pequena para a grande multidão de ouvintes. E' o que desejamos para bem espirital de tantos catholicos tibios, que, ouvindo tão doudas conferencias, deixarão o seu indifferentismo religioso, e se tornarão catholicos praticantes e fervorosos.

## Semana Santa

Ainda que sem aquelle grande brilhantismo dos tempos passados, todavia estiveram bastante pomposas as solemnidades da Semana Santa.

No Domingo de Ramos tivemos na matriz o benzimento das palmas, e em seguida a procissão, que saindo pela porta lateral que dá para a rua do Carmo, entrou pela porta principal, seguindo-se em todo o ceremonial. A seguir celebrou-se a missa cantada, com o canto da Paixão, sendo a orchestra composta só de vozes acompanhadas a organ.  
Pelas 5 1/2 horas da tarde sahiu da igreja do Carmo a importante procissão do Triumpho, que percorreu as ruas do Commercio, Direita e Carmo, com grande acompanhamento de fieis, muitos delles empunhando palmas e ramos de oliveira.

Pelas 7 horas desse mesmo dia deu-se começo ao retiro espirital só para homens, no Santuario do S. Coração de Jesus, sendo prégador o revmo. sr. P. José Maria Natuzzi, S. J. cuja palavra eloquente e erudicta foi sempre ouvida com prazer pelo numeroso e selecto auditorio em todas as conferencias.

Na Quinta feira santa, ás 6 horas da manhã, houve naquelle santuario missa rezada, em que recebeu a sagrada Eucharistia uma enorme multidão de fieis. Pelas 10 horas houve na matriz



# CARTORIO DO 2º OFFICIO

DO TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

RUA DO COMMERCIO

YTU

## CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA  
Rua do Commercio, N 62 YTU

Nesta acreditada casa se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho sólido e garantido em ambos artigos. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chronometo Iris, e tem também dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega—Aurea—vendidos nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro

C. P. Sampaio Netto  
Advogado  
Es. R. do Commercio, 94  
(Casa Jorge Couri)

Darthros no pescoço e faces!  
HORRIVEL SOFFRE



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

# O CARTORIO DO 1. OFFICIO

Do Tabellião Leobaldo Fonseca, mudou-se da R. Direita

para

LARGO DA MATRIZ, 17

## Especificos de Sousa Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresismo»

Congratulo-me com vós por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalente do pobres.



Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

## CLINICA MEDICA

DO

Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo

— «O» —

Clinica medica em geral  
Partos — Molestias das  
crianças — Diagnosticos  
em geral

RUA DIREITA, 55

TELEPHONE 10 (provisorio)

(Casa do Sr. João Antunes de Almeida)

YTU

## ELIXIR DENOGUEIRA

20 ANNOS DE PRODIGIO

Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA

## CURAS E CURAS

ESTOAGO E INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as más digestões, mbanço gastricos, as dyspepsias e gastralgias; curam as náuseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regularizam as vacuações, previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seu poder absorbente.

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. Jeronymo Marengo, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Luchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o organismo e trazendo-me um insupportavel má estôr.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.

Pelotas, 30 — Manuel Jacinto Magundes

## O TEMPO E' OURO !

Mitas pessoas quando se encontram doentes têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, e comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escriptulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o Peitoral de Cambará de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



Dr. Luis Caetano dos Santos Silva

Dr. Luiz Caetano dos Santos Silva  
diplomado pela Faculdade de  
Rio, ex-interno dos hospitais  
medicos da Santa Casa e da Be-  
neditinos Portuguezes de Pe-  
lotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica  
emprego com optimo resultado  
o Elixir de Nogueira, formula de  
pharmaceutico chiziano João da  
Silva Silveira.

Não hesito em recommendar  
os que soffrem, porque conside-  
ro um preparado que sobrepuja  
todos os similares, constituido  
uma especialidade pharmaceutica  
a que a sciencia medica deu e se  
veneplicado.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luis Caetano dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Dr. Manoel M. Bueno  
ADVOGADO  
Rua de Santa Rita, 81



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNIC QUE CURA A SYPHILIS

ELIXIR  
DE  
NOGUEIRA SALSÁ,  
CAROBA E GUAIACO  
(IODURADO)  
depurativo do Sangue



PREPARADO POR  
JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
Pharmacia Popular  
PELOTAS

3436925